



PRÁTICAS DE ESTÁGIO ENQUANTO ACADÊMICO NA DISCIPLINA ENFERMAGEM NO CUIDAR DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE COARI

FARLON VINÍCIUS SANTOS DA SILVA

RESUMO

Objetivo: Descrever de forma objetiva as experiências repassadas por docentes e profissionais de saúde durante o decorrer do desenvolvimento e acompanhamento das atividades institucionais teórica e práticas de estágio no Instituto de Medicina Tropical de Coari, enquanto aluno acadêmico da disciplina Enfermagem no Cuidar de Doenças Transmissíveis. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência discente cursante da disciplina citada nos objetivos durante a teoria e prática de campo, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). **Resultados:** Neste trabalho foi necessário destacar a atuação dos profissionais de saúde no tratamento das doenças transmissíveis em um Instituto de Saúde pública no interior do Amazonas, tendo os alunos de enfermagem como ouvintes do desenvolver de seus trabalhos e colocá-los para exercitar a teoria na prática, podendo participar ativamente desde administração de medicamentos, orientações e consultas de retorno. Assim, a prática complementa o ensino ministrado na teoria, pois além de possibilitar uma primeira experiência profissional e aprender a aplicar de forma prática os conhecimentos acadêmicos. **Conclusão:** Portanto, a disciplina foi essencial para que se possa entender melhor e aperfeiçoar a visão do aluno, possibilitando um aprendizado mais crítico e rico na formação enquanto aluno, dentre esses aprendizados na disciplina, destaca-se a prática de campo com a vinculação às funções exercidas pelo enfermeiro em seu ambiente de trabalho e adquirindo assim uma ampla visão sobre cultura organizacional e como é conviver em uma equipe desenvolvendo suas atribuições e melhorando a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Prática; Doenças; Transmissíveis; Funcionamento.

1 INTRODUÇÃO

As atividades de observação e práticas acompanhadas e orientadas pelo docente da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar de Doenças Transmissíveis II, com a elaboração de relatório final, desenvolveu-se a partir dos trabalhos evidenciados relacionado a prestação de serviços de prevenção, promoção e cuidados em saúde disponibilizados pelo Instituto de Medicina Tropical de Coari, além da contribuição na formação profissional do estagiário.

Desenvolver compromisso ético, humanístico e social com a clientela, comunidade e equipe multiprofissional, favorece a percepção do aluno com relação ao compromisso social dos profissionais em relação ao SUS e à sociedade, buscando promover o raciocínio crítico e permear uma atuação profissional consciente, responsável e resolutiva” (ATKINSON; et al, 2008, p. 180).

De forma há evidenciar situações do dia a dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento, proporcionando ao acadêmico o desenvolvimento de atributos tais como

(conhecimentos, atitudes e habilidades) para a realização de atenção e cuidados voltados as necessidades integrais de cada indivíduo, sejam elas coletivas ou de gestão do cuidado em saúde e de serviços de saúde no contexto da atenção secundária.

Segundo o DataSUS (2018), o sistema nacional de vigilância em saúde (SNVS) com as demais áreas da rede de atenção à saúde. Essa prática de certa forma permite conferir a este sistema uniformidade técnica e operacional às ações, comparabilidade das informações geradas para o elenco de doenças transmissíveis incluídas na Lista de Notificação Compulsória e, principalmente, fluxos de informações contínuos entre as distintas esferas de gestão deste país que se sabe, possui dimensões continentais.

As oportunidades vivenciadas para o desenvolvimento das capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional são de extrema importância tanto para a construção de uma prática assistencial, quanto para a aplicação dos conhecimentos teóricos-científicos aprendidos no decorrer da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar de Doenças Transmissíveis II.

Deste modo contribuindo para a formação de futuros profissionais de enfermagem com a aquisição de conhecimento teórico-prático relativo aos conhecimentos da área da enfermagem em atenção secundária, bem como permear vivências ao aluno na realidade social onde está inserido, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências a partir da reflexão crítica.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as vivências em uma monitoria acadêmica, ofertada pelo Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A disciplina da grade curricular obrigatória do curso de enfermagem da Ufam, intitulada: Enfermagem no Cuidar de Doenças Transmissíveis. Os estágios ocorreram no período de junho a setembro de 2022, totalizando 178 horas, sob orientação da prof. Esp. Camila Nunes Savi

As atividades desenvolveram-se no Instituto de Saúde e Biotecnologia e no Instituto Tropical de Medicina de Coari. Devido às características metodológicas não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM, em consonância à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, obedecendo todos os critérios (Brasil, 2012).

Logo de início, obtivemos um debate bastante produtivo relacionado a alguns pontos-chaves sobre determinados assuntos que iríamos nos deparar adiante, tais como agentes etiológicos, sinais e sintomas, formas de prevenção e diagnóstico de hanseníase, sífilis, tuberculose, malária dentre outros.

Além disso, fomos encorajados e incentivados a sermos profissionais ativos e participantes, tendo autonomia, identidade própria e sabendo driblar diversas situações principalmente quando relacionado ao trabalho coletivo, sendo sempre o carro chefe da equipe que coordenara futuramente em alguma instituição.

Neste mesmo dia obtive a oportunidade de pôr em prática o conhecimento sobre administração e aplicação de penicilina referente ao tratamento de um paciente que adentrou a sala naquele momento. De forma que essa analogia de enfermagem indiretamente citada: pessoa, ambiente, saúde e enfermagem são pilares importantíssimos para a prática e fundamentação da saúde, bem-estar e até mesmo o cuidado prestado ao indivíduo.

No prédio do instituto os funcionários apresentaram a nós um sistema chamado BPA-C (MUNICIPAL), constitui-se basicamente por quantidade de procedimentos institucionais, cid. que é uma numeração que cada paciente recebe para alimentar o sistema com informações individuais. Toda alimentação dos sistemas pode ser feita 1 vez por mês, mas depende da dedicação de cada profissional.

Em relação aos relatórios anuais são divididos por setores, com suas respectivas atividades e demandas. Registro dos relatórios anuais são do Serviço social, Consultas

psicológicas, Setor tuberculose, Setor hanseníase, Consultas de enfermagem.

3 DISCUSSÃO

Segundo TAKAHASHI e COLS (1997), as doenças infecciosas situam-se entre os temas mais complexos e diversificados da clínica e da epidemiologia, além de conformarem um panorama epidemiológico cuja disseminação configura a sua persistente associação com as condições de vida das populações. Para essas autoras, a expansão para outros segmentos sociais das epidemias, antes restritas aos bolsões de pobreza, pôs em xeque as formas de interpretação e intervenção a elas dirigidas.

As diretrizes ministeriais recomendando a abolição das unidades específicas de isolamento e a exigência de que as normas de biossegurança fossem incorporadas no cotidiano do trabalho em saúde nos diferentes níveis de assistência e em quaisquer instituições para toda a clientela também tiveram uma expressiva parcela explicativa na mudança radical dos paradigmas de ensino/pesquisa/intervenção que direcionam o trabalho voltado às Doenças Transmissíveis (DT) (Fracolli *et al.*, 2000).

Desta maneira, "formar" profissionais enfermeiros(as) capazes de articular na sua prática profissional, os diversos saberes e agires relativos ao controle das DT na sua dimensão mais particular, com uma visão "coletiva" do processo saúde-doença, num contexto de mudanças paradigmáticas e de crise dos serviços de saúde, vem se constituindo em um desafio para a Disciplina de ESC-DT. O enfrentamento desse desafio tem levado a disciplina a reconstruir sua trajetória de ensino e a realizar revisões sistemáticas de seu conteúdo teórico, de sua estratégia pedagógica e dos campos utilizados para o seu ensino prático (Fracolli *et al.*, 2000).

Enfim, a disciplina de Enfermagem no Cuidar de Doenças Transmissíveis com Enfoque nas DT entende que cada vez mais deve buscar conteúdos teóricos e práticos que lhe possibilitem construir saberes para intervir no processo saúde-doença das DT nos coletivos, dada a necessidade de construção de intervenções eficazes, sendo que o campo das intervenções individuais e voltadas ao corpo biológico encontra-se bem mais organizado (Fracolli *et al.*, 2000).

4 CONCLUSÃO

O referido relatório de estágio em Enfermagem no Processo de Cuidar em Doenças Transmissíveis II, apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas e assistidas que foram extremamente enriquecedoras para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos durante o decorrer da disciplina. Através de diversas atividades presenciadas e ouvidas, sinto-me extremamente qualificado e empenhado na transmissão de conhecimentos. Assim, pude aplicar e desenvolver as informações e experiências adquiridas de forma árdua, com extrema gratificação, realizar esse estágio na instituição trouxe a garantia de novos conhecimentos e condutas, possibilitando uma avaliação crítica sobre procedimentos e acompanhado de amadurecimento profissional. Finalizo este relatório com a certeza de ter acrescentado informações concisas e sucintas de forma abrangedora.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, LESLIE D, MURRAY, MARY ELLEN. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

ÁVILA MB, CORREA S. **O movimento de saúde e direitos no Brasil**: revisitando percursos. Pp.80-98. In. L Galvão & J Díaz (org.). Dilemas e desafios. Editora Hucitec, São Paulo. 1999.

BRASIL. **Resolução n 466 de 12 de dezembro de 2012/CNS/MS/CONEP**. Brasília: Diário Oficial da União. 2012.

FRACOLLI, L.A. et al. **Enfermagem em doenças transmissíveis: como abordar esse tema na graduação em enfermagem?** Rev.Esc.Enf.USP, v. 34, n.4, p. 395-400, dez. 2000.

MURAL Datasus - **DATASUS**. [acessado 2018 Mar 16]. Disponível em:
<http://datasus.saude.gov.br/multimidia/comunicacao/mural-datasus/991-mural-datasus>

TAKAHASHI, R.F. et al. **Intervenções de enfermagem em infectologia**. In: VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, ATHENEU, 1997. Cap 126, p. 1535